

Sepultamento

MUNICIPAL

Genita Rosa de Oliveira, 76 anos, Retiro, às 10h;
Maria da Conceição Filha, 92 anos, Duchas, às 11h30;
Rosângela de Oliveira, 63 anos, Alto da Serra, às 15h;
Claudina Gonçalves, 83 anos, Centro, às 16h;

ITAIPAUA

Não informação

OBS. AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO FORNECIDAS AO DIÁRIO POR FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DOS CEMITÉRIOS

Sindicato dos Condomínios dos Edifícios Comerciais, Residenciais e Mistos de PETRÓPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Estatuto Sindical, artigo 34, alínea "b" e demais legislações pertinentes, o Sr. Presidente, no uso de suas atribuições, convoca os Srs. Síndicos Associados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10.03.2026 (terça-feira) às 17h30min, em primeira convocação e, na falta de quórum, às 18h do mesmo dia, em segunda e última convocação, com qualquer número, a todos igualmente obrigando, na sede do Sindicato sito a Rua Marechal Deodoro, nº 46, sala 208, Centro, Petrópolis RJ, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Análise da proposta de pauta de reivindicações do Sindicato dos Empregados de Condomínio em Edifício Residencial e Mistos de Petrópolis, para a conclusão da elaboração das cláusulas da Convenção Coletiva 2026/2027

Petrópolis, 04 de Março de 2026.
Carlos Eduardo Silva Ramos
Presidente

BRASIL

A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:

Dia: 10/03/2026

Horário	Endereço	Nº Deslig.
PETRÓPOLIS		
13:00 às 20:00	Rua Rockefeller - Valparaíso - Petrópolis	28043209
13:00 às 20:00	Estrada do Cantagalo - Alameda dos Eucaliptos - Cantagalo - Itaipava - Cuiabá - Petrópolis	28043251
13:00 às 20:00	Estrada Municipal Cantagalo - Cantagalo - Petrópolis	28043251
13:00 às 20:00	Rodovia BR 040/RJ - Tunnel Papagaio - Tunnel do Ourico - Santa Rosa	28081879
13:00 às 20:00	Rua Darmstadt - Bingen - Petrópolis	28081879
Horário	Endereço	Nº Deslig.
PETRÓPOLIS		
13:00 às 18:30	Avenida Doutor Vieira Souto - Corrêas - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Estrada Carangola - Carangola - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Estrada do Sion - Carangola - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Estrada Caetitu - Corrêas - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Estrada Nossa Senhora de Sion - Corrêas - Carangola - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Rua do Caetitu - Corrêas - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Rua Luis Gomes da Silva - Corrêas - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Rua Doutor Vaisio Souto - Corrêas - Carangola - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Travessa 14 - Corrêas - Petrópolis	28071639
13:00 às 18:30	Travessa São José de Sion - Corrêas - Petrópolis	28071639
13:00 às 20:00	Avenida Leopoldina - Nogueira - Petrópolis	28074517
13:00 às 20:00	Caminho do Paraíso - Castelânea - Petrópolis	28074517
13:00 às 20:00	Rua Joaquim Agente Moco - Pol. Rodoviária - Petrópolis	28074517
13:00 às 20:00	Estrada dos Albertos - Brejal - Posse - Petrópolis	28074733

Matagal nas calçadas incomoda o dia a dia dos moradores do Gulf

Darques Júnior – Especial para o Diário

Os moradores da Rua João Macedo, na Comunidade do Gulf vêm passando por dificuldades com relação à vegetação que prolifera nas calçadas. Segundo denunciantes, os moradores estão circulando no meio da rua para evitar contato com o matagal.

Além das calçadas, vários pontos de ônibus da região têm sido tomado pelos matos que se acumulam no local. “Estamos esperando ônibus no meio da rua”, disse um dos moradores.

Com a vegetação tomando conta das calçadas, a proliferação de ratos e insetos tem sido constante. “Os ratos que estão passando no bairro se escondem nos matagais que estão há bastante tempo sem cortar”, disse outro denunciante.

Em nota, a Prefeitura informou que os serviços de capina para a localidade do Gulf estão incluídos no cronograma de trabalho da Comdep. As equipes realizam as ações de for-



REPRODUÇÃO

MATO ALTO toma conta da calçada e obriga pedestres a andarem pelo meio da rua

ma programada em diferentes regiões do município, seguindo um planejamento operacional que leva em consideração as demandas de cada localidade. A Comunidade do Gulf em breve será atendida.

Válido mencionar que, desde 2023, os moradores do bairro têm tido problemas com a capina. Na

época, os moradores da Rua João Macedo relataram ao Diário que a falta de capina fez com que as calçadas fossem tomadas pelos matos. Três anos depois, o problema volta a se repetir. “Desde o início do ano, a comunidade não vê os matos sendo cortados”, disse um dos denunciantes.

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

COMUNICAÇÃO AOS PARTIDOS POLÍTICOS, AOS SINDICATOS DE TRABALHADORES E AS ENTIDADES EMPRESARIAIS, COM SEDE NO MUNICÍPIO

Informo, com fulcro no Art. 2º da Lei n.º 9.452, de 20 de março de 1997, que o Termo de Compromisso n.º 966272/2024, celebrado com o Ministério das Cidades, cujo objeto é Obras de contenção de encostas no município de Petrópolis/RJ, recebeu recursos no valor de R\$ 2.435.845,83 (dois milhões quatrocentos e trinta e cinco mil oitocentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos), em 25/02/2026.

HINGO HAMMES
PREFEITO

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

COMUNICAÇÃO AOS PARTIDOS POLÍTICOS, AOS SINDICATOS DE TRABALHADORES E AS ENTIDADES EMPRESARIAIS, COM SEDE NO MUNICÍPIO

Informo, com fulcro no Art. 2º da Lei n.º 9.452, de 20 de março de 1997, que o Termo de Compromisso n.º 942760/2023, celebrado com Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, cujo objeto é o Asfaltamento no Bairro Posse em Petrópolis/RJ, recebeu recursos financeiros, em 10/02/2026, no valor de R\$ 1.278.591,29 (um milhão duzentos e setenta e oito mil quinhentos e noventa e um reais e vinte e nove centavos)

HINGO HAMMES
PREFEITO

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 06/03/2026

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 19ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum havendo número legal, às quinze horas e vinte e seis minutos o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Lida a ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Veto nº: 109/2026 CMP (1346/2026); GP Diversos nº: 118/2026 CMP (1371/2026); GP Diversos nº: 210/2026 CMP (1372/2026); GP Diversos nº: 246/2026 CMP (1373/2026); GP Diversos nº: 208/2026 CMP (1374/2026); GP Diversos nº: 250/2026 CMP (1375/2026); GP Diversos nº: 216/2026 CMP (1376/2026); GP Diversos nº: 207/2026 CMP (1377/2026); GP Diversos nº: 248/2026 CMP (1378/2026); GP Diversos nº: 259/2026 CMP (1379/2026); GP Diversos nº: 206/2026 CMP (1380/2026); GP Diversos nº: 218/2026 CMP (1381/2026); GP Diversos nº: 222/2026 CMP (1382/2026); GP Diversos nº: 238/2026 CMP (1383/2026); GP Diversos nº: 257/2026 CMP (1384/2026); GP Diversos nº: 243/2026 CMP (1385/2026); GP Diversos nº: 237/2026 CMP (1386/2026); GP Diversos nº: 260/2026 CMP (1400/2026); GP Diversos nº: 258/2026 CMP (1401/2026); GP Diversos nº: 247/2026 CMP (1402/2026); GP Diversos nº: 255/2026 CMP (1403/2026); GP Diversos nº: 209/2026 CMP (1404/2026); GP Diversos nº: 263/2026 CMP (1405/2026); GP Diversos nº: 214/2026 CMP (1406/2026); GP Diversos nº: 225/2026 CMP (1407/2026); GP Diversos nº: 232/2026 CMP (1408/2026); GP Diversos nº: 233/2026 CMP (1409/2026); GP Diversos nº: 119/2026 CMP (1445/2026); GP Diversos nº: 251/2026 CMP (1446/2026); GP Diversos nº: 213/2026 CMP (1447/2026); GP Diversos nº: 264/2026 CMP (1448/2026); GP Diversos nº: 254/2026 CMP (1449/2026); GP Diversos nº: 223/2026 CMP (1450/2026); GP Diversos nº: 219/2026 CMP (1451/2026); GP Diversos nº: 231/2026 CMP (1452/2026); GP Diversos nº: 262/2026 CMP (1453/2026); GP Diversos nº: 220/2026 CMP (1454/2026); GP Diversos nº: 217/2026 CMP (1455/2026); GP Diversos nº: 249/2026 CMP (1456/2026); GP Diversos nº: 143/2026 CMP (1457/2026); Projeto de Lei nº: 1354/2026 do Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 1460/2026 do Vereador Léon Francis; Emenda Aditiva nº: 1389/2026 do Vereador Thiago Damaceno; Requerimento de Informação nº: 1394 e 1395/2026 do Vereador Thiago Damaceno; Requerimento de Informação nº: 1399/2026 da Vereadora Júlia Casamasso; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Vereador Thiago Damaceno solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores e Vereadoras passou então à ORDEM DO DIA: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1414/2024 do Vereador Gil Magno; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Junior Paixão; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4674/2025 do Vereador Wesley Barreto; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereado-

ra Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Junior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 8006/2025 do Vereador Gil Magno; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Junior Paixão; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 1481/2026 do Vereador Octávio Sampaio; o Requerimento foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 7946/2025 do Vereador Junior Coruja; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e em votação em bloco as Indicações nº: 856, 857, 858, 1019, 1138/2026 e 4222, 4252, 4430, 5268, 5269, 5295, 5587, 6087, 6129, 6161, 6189, 6191, 6192, 8025, 8028, 8862, 9139 e 9947/2025; as Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e da Vereadora Gilda Beatriz; Terminada a ORDEM DO DIA e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às quinze horas e cinquenta e três minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em seguida. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins

ATA DA 20ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum havendo número legal, às quinze horas e cinquenta e quatro minutos o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE:** Indicação nº: 247, 1361, 1367 e 1422/2026 do Vereador Dudu; Indicação nº: 1347, 1411, 1417, 1418, 1420, 1423, 1433 a 1439/2026 do Vereador Junior Coruja; Indicação nº: 1348 a 1353/2026 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 1357 e 1391/2026 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 1368 a 1370, 1387, 1388, 1410 e 1440/2026 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 1392, 1413 e 1415/2026 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 1396, 1398, 1414 e 1416/2026 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 1412/2026 do Vereador Tiago Leite; Indicação nº: 1421, 1424, 1428 a 1431/2026 do Vereador Antonio Cesar; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Vereador Thiago Damaceno solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores e Vereadoras passou então à ORDEM DO DIA: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3007/2024 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Domingos Protetor, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Tiago Leite; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4674/2025 do Vereador Wesley Barreto; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereado-

ra Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Junior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 8006/2025 do Vereador Gil Magno; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Junior Paixão; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 1462/2026 do Vereador Léon Francis; o Requerimento foi negado; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, da Vereadora Gilda Beatriz, da Vereadora Júlia Casamasso, da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5370/2025 do Vereador Carlos Alberto; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, da Vereadora Professora Lívia, do Vereador Thiago Damaceno e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 1462/2026 do Vereador Léon Francis; o Requerimento foi negado; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Thiago Damaceno e do Vereador Tiago Leite; Registre-se que o Vereador Antonio Cesar e o Vereador Domingos Protetor votaram contra o Requerimento; Colocado em discussão e em votação em bloco as Indicações nº: 804, 869, 921, 923, 924, 931, 1017, 1021/2026 e 4386, 4523, 4525, 5383, 5386, 6186, 6187, 6188, 8041, 8042, 8243, 8830, 10446 e 10509/2025; as Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e da Vereadora Gilda Beatriz; Terminada a ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: 1) **JULIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. O assunto que trouxe à tribuna é extremamente sério e, ao mesmo tempo, cotidiano. Afirmou que se vive um momento histórico, pois a sociedade tem falado abertamente sobre essa realidade. Destacou a importância de nomear esse tipo de violência, lembrando que, de acordo com dados nacionais, a cada seis minutos uma mulher é vítima de estupro no país. Ressaltou que isso não pode ser motivo de chacota nem instrumento de culpabilização das vítimas. Mencionou o caso recente de uma adolescente vítima de estupro coletivo praticado por colegas de sala, que teriam inclusive arquitetado o crime. Classificou o episódio como es-tarrecedor, mas pontuou que é necessário realizar uma análise aprofundada sobre a forma como homens e meninas têm se comportado na sociedade. Sustentou que se vive em uma estrutura que oprime mulheres há pelo menos três mil anos, período em que elas vêm sendo silenciadas, oprimidas e violentadas. Recordou que, embora as mulheres tenham conseguido a reivindicar seus direitos há pouco mais de um século, ainda enfrentam inúmeras violências e silenciamentos cotidianos. Afirmou que, quando uma vítima de estupro coletivo chega a questionar a

realmente sofreu violência, isso evidencia que o problema não é monstruosidade isolada, mas perversidade estrutural. Segundo destacou, trata-se de uma organização social que garante privilégios aos homens e impõe subserviência, obediência e silenciamento às mulheres. Enfatizou que a dificuldade de denunciar decorre de um contexto em que a própria vítima se sente culpada, diante de uma sociedade que frequentemente desconsidera sua palavra. Defendeu que não se pode continuar acompanhando casos como esses sem medidas estruturais e sem questionar como os meninos estão sendo educados. Observou que meninas são incentivadas à emancipação e à autonomia, mas o sistema ainda é tão antigo e perverso que leva a vítima a duvidar da própria violência sofrida e a sentir insegurança ao denunciar. Apontou também para o contexto de objetificação das mulheres, afirmando que muitos meninos são estimulados, desde cedo, ao consumo de pornografia, o que contribui para a desumanização feminina. Segundo declarou, quando mulheres não são vistas como sujeitos, atos violentos passam a ser planejados sem qualquer consideração pela dignidade da vítima. Na mesma semana, citou ainda outros casos de estupro que chocaram a sociedade, incluindo duas mulheres idosas, uma delas violentada no transporte público e outra, uma freira de 82 anos, estupro e assassinada dentro de um convento. Questionou qualquer tentativa de culpabilização das vítimas, reforçando que a violência sexual não está relacionada a vestimentas ou comportamento, mas à incapacidade de reconhecer mulheres como seres humanos. Ressaltou que, embora as mulheres estejam gradualmente ocupando espaços de poder e decisão, ainda é necessário avançar na garantia de paridade e equidade. Afirmou que a luta não se trata de diminuir homens ou buscar vingança, mas de assegurar que mulheres e meninas sejam tratadas com dignidade. Por fim, chamou atenção para a divisão desigual do trabalho de cuidado, historicamente atribuído às meninas desde a infância, enquanto pouco se questiona o comportamento dos meninos. Concluiu clamando por uma sociedade em que mulheres sejam tratadas com respeito, reconhecidas como sujeitos de direitos e valorizadas socialmente em todas as suas dimensões. Agradeceu e despediu-se. 2) **PROFESSORA LIVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Afirmou que a Prefeitura tem provocado instabilidade na cidade ao não realizar, no prazo devido, os pagamentos às entidades conveniadas, como o GAAP, a APAE e a Pestalozzi. Destacou que, a atraso nos repasses compromete o funcionamento dessas instituições e afeta diretamente as famílias e as pessoas com deficiência atendidas por elas, que muitas vezes encontram nesses espaços apoio fundamental na área da saúde, da orientação e do acompanhamento especializado. Relatou que esteve presente em uma manifestação organizada pelo GAAP em frente à Prefeitura e afirmou que o prefeito somente apresentou um cronograma de pagamento após a mobilização popular. Informou que continuará fiscalizando cada repasse acordado, a fim de garantir que os pagamentos sejam realizados dentro do prazo estabelecido, assegurando o atendimento às pessoas com autismo e demais assistidos. Ressaltou, inclusive, sua experiência como professora da rede municipal e a importância dessas entidades na vida de muitos estudantes. Também denunciou a

ausência de pagamento a projetos culturais realizados no Centro de Cultura, citando especificamente o Coral dos Anjos, grupo inclusivo que reúne pessoas com deficiência visual, intelectual, pessoas com síndrome de Down, pessoas com autismo e também participantes sem deficiência. Informou que, durante todo o ano anterior, o pagamento que era feito pelo Instituto Municipal de Cultura não foi realizado, prejudicando os participantes e suas famílias. Destacou que, enquanto as pessoas físicas cumprem o que é pactuado, a Prefeitura não tem honrado seus compromissos. Alertou que essa postura compromete a confiança da população na gestão municipal e cobrou providências do atual secretário de Cultura para regularizar os pagamentos e garantir a continuidade do projeto. Na sequência, abordou a audiência pública da Educação realizada na semana anterior. Informou que a secretária de Educação enviou o relatório apenas na véspera da audiência, apesar de ter sido oficiada com mais de vinte dias de antecedência e de haver previsão legal para a prestação de contas até o fim de fevereiro. Segundo ela, a entrega tardia teria dificultado a análise prévia do documento. Ainda assim, afirmou que realizou a avaliação do relatório e constatou fragilidades, ausência de informações relevantes e falta de clareza quanto à real situação da educação no município. Declarou que a realidade encontrada nas unidades escolares é diferente do cenário apresentado no relatório, apontando problemas estruturais como infiltrações e salas de aula com goteiras em escolas como a Rubens de Castro Bompomo, no Morin e Vila Felipe, a Marcelo Alencar, no Quitandinha, e a Santa Terezinha, no Vila Rica, além de deficiências nos centros de educação infantil. Também mencionou dificuldades relacionadas a material escolar, uniforme e merenda, classificando a situação como preocupante. Avaliou a postura da Secretaria de Educação como pouco transparente e distante dos princípios republicanos. Ao concluir, destacou o início do mês de março e a necessidade de refletir sobre os dados relacionados à violência contra a mulher, lembrando que o problema ocorre durante todo o ano e não apenas no período do Dia Internacional da Mulher. Citou o caso recente de uma adolescente de 17 anos vítima de estupro coletivo e afirmou que é preciso questionar o comportamento masculino e a naturalização de atitudes consideradas “brincadeiras”, mas que configuram assédio e desrespeito. Defendeu o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres no município, como a reestruturação da Secretaria da Mulher, melhores condições de funcionamento para o Centro de Referência e para o Ônibus Lilás, atendimento adequado na rede de saúde e ampliação de vagas em creches, especialmente para mães solo. Ressaltou que a cidade apresenta índices alarmantes de violência contra a mulher, sendo a nona do estado em número de ocorrências, e reiterou a necessidade de instalação de uma delegacia especializada. Afirmou que a luta pelos direitos das mulheres não é recente, pois os problemas enfrentados são históricos e estão ligados ao machismo estrutural. Destacou que gestos simbólicos não substituem ações efetivas de respeito e que não se pode naturalizar toques, piadas ou comportamentos desrespeitosos. Enfatizou que as mulheres não devem se calar diante da violência e que o constrangimento deve recair sobre o agressor, não sobre a vítima. Finalizou defendendo a aprovação dos projetos de lei apresentados na Casa e cobrando do

Poder Executivo a efetiva execução das políticas públicas voltadas à proteção e à dignidade das mulheres. Agradeceu e despediu-se. 3) **ANTONIO CESAR, PRD** -- Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Cumprimentou o presidente e a vereadora que o antecedeu, parabenizando-a pelo pronunciamento e afirmando que é necessário construir, gradativamente e de forma contínua, políticas públicas voltadas à garantia dos direitos das mulheres. Ressaltou que a mulher não pode ser lembrada apenas no dia 8 de março, mas deve ser contemplada com ações efetivas durante os 365 dias do ano. Destacou que, historicamente, os direitos das mulheres foram conquistados de forma tardia, mencionando que o direito ao voto foi assegurado em 1932, que em 1979 houve avanços no reconhecimento do direito à prática do futebol feminino e que, com a Constituição de 1988, consolidou-se o princípio da igualdade. Citou ainda a Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, como importante instrumento de proteção às mulheres. Ao abordar o caso do estupro coletivo amplamente divulgado, ressaltou que havia um adolescente envolvido na prática. Recordou que, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal, o adolescente não comete crime, mas ato infracional análogo a crime. Defendeu que a sociedade precisa repudiar veementemente esse tipo de violência, destacando que situações como essa poderiam atingir qualquer família. Pontuou que não se pode sustentar a ideia de que o adolescente pode tudo ou que seus atos devem ser relativizados. Defendeu a necessidade de prevenir condutas ilícitas antes que ocorram, bem como de responsabilizar adequadamente quem pratica atos infracionais. Manifestou solidariedade à adolescente vítima da violência e aos seus familiares, ressaltando que a recuperação de sua saúde mental dependerá de acompanhamento e apoio do poder público. Afirmou que é preciso defender os direitos das mulheres, mas também enfrentar a prática de atos ilícitos cometidos por adolescentes, mencionando fatores como envolvimento com drogas e outras condutas irregulares que, segundo ele, contribuem para o agravamento dessas situações. Defendeu que não se pode utilizar a tribuna apenas para tratar do tema em momentos de comção, sendo necessário buscar políticas públicas permanentes. Ao concluir, destacou sua experiência de nove anos no Conselho Tutelar e sua atuação na defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente, afirmando ser defensor do cumprimento do artigo 4º da Lei nº 8.069/1990, que assegura prioridade absoluta à criança e ao adolescente no acesso a serviços públicos. No entanto, ponderou que é necessário reavaliar estratégias diante do aumento de adolescentes envolvidos em situações ilícitas, defendendo medidas que evitem o desvio de jovens para caminhos que, segundo afirmou, jamais deveriam trilhar. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia quatro de março de dois mil e vinte e seis às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins